

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAICEDI - P. I. B.
DATA 31/08/87
COD. KCD08

MEMO Nº 020 /DFI

Em 29 JUN 1984

Do: Coordenador do GT/DEC. Nº 88.118/83

Aos: Srs. Membros do GT

Assunto: Área Indígena RIO BIÁ

Ref.: Proc/FUNAI/BSB/1120/83

Submetemos a apreciação de V.S^{as}, tendo em vista o GT mencionado no parágrafo 3º do Decreto nº 88.118/83, os dados referentes à Área Indígena RIO BIÁ, localizada no município de Foz do Jutai-AM, proposta pela FUNAI para o grupo indígena KATUKINA.

I. CONSENSO HISTÓRICO.

A região entre os rios JUTAI e JURUÁ constitui área de ocupação imemorial KATUKINA, conforme atestam diversos documentos de viajantes e autoridades do século passado. Entre os autores que citam os KATUKINAS nessa região, podemos citar: SPIX e MARTIUS, em 1917, JOÃO WILKENS DE MATOS; em 1854, CHANDLESS, em 1867, (ver Histórico Anexo).

O rio BIÁ, englobado na presente delimitação, encontra-se justo entre os rios JURUÁ e JUTAI.

II. ÁREA PROPOSTA PELA FUNAI PARA DEMARCAÇÃO

A Área Indígena do RIO BIÁ foi eleita pelo GT designado através da Portaria nº 1450/E de 27 de outubro de 1982, que apresentou suas conclusões a 10 de março do presente ano.

A área proposta pelo GT para os índios KATUKINA abarca todo o rio BIÁ, desde suas cabeceiras até sua foz no rio JUTAI, incluindo os Igarapés afluentes tanto à direita quanto à esquerda do referido rio. Ao todo são 1.180.200 ha de área de 650 km de perímetro.

A proposta apresentada por este último GT, que visitou

MINISTERIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

(CONT DO MEMO Nº 020- 29 JUN 1984

a área em novembro de 82, reforça uma proposta idêntica de fevereiro de 81. A razão dessa escolha, incluindo todo o vale do Rio BIÁ, deve-se naturalmente ao tipo de ocupação realizada pelos KATUKINA na região. Essa comunidade indígena, como tantas outras do oeste do Amazonas e de todo o Acre, encontra-se integrada à economia da borracha, ou seja, à extração e comercialização do látex. Assim sendo o usufruto da terra está condicionado ao tipo de vida do seringueiro que, como sabemos, necessita vastas áreas de terra para formar suas estradas de seringa. A dispersão da população pelos "centros de seringa" é uma das razões da baixíssima densidade demográfica, não só dessas comunidades indígenas, como também de todo o interior amazônico integrado à economia extrativista.

III. SITUAÇÃO ATUAL

A população KATUKINA do rio BIÁ soma atualmente 180 pessoas divididos em duas aldeias: a aldeia do igarapé TAMBAQUI com 120 habitantes e a aldeia SACA da PALHA com 60 habitantes.

Não há Posto Indígena da FUNAI na área, como também não existe a assistência por parte das missões religiosas, a não ser esporadicamente. Entregues à própria sorte, até o momento, os KATUKINA do rio BIÁ se valem dos regatões (comerciantes fluviais) para adquirir os objetos e produtos de que necessitam. Troca-se o produto pela borracha que produzem, de acordo com o preço estipulado pelo regatão.

Devido à situação de isolamento, falam com muita dificuldade o português. A situação de contato intermitente com a civilização associada à falta de assistência médica, gera um estado de estagnação populacional, após a grande depopulação decorrente do primeiro contato, em meados do século passado.

Foi constatado a existência de um Título Definitivo, expedido pelo Governo do Estado do Amazonas, município de Tefé, de propriedade de ERNESTO FINGDON, tendo as seguintes características, conforme Of. ITERAM/PG/Nº 77 de 10.08.83:

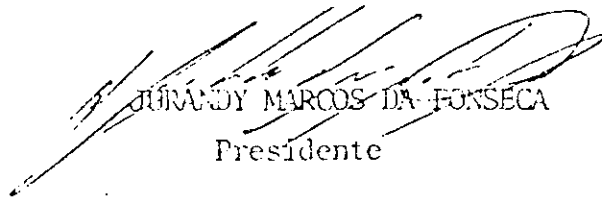
- Área - 291,81 ha;

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

(CONT DO MEMO Nº 020 - 29 JUN 1984

- Perímetro - 34.245 m;
- Data do TD - 07.07.1908.

Atenciosamente,


JURANDY MARCOS DA FONSECA
Presidente

Recursos? FINSOCIAL?

DPI/ASM/mcbng.

- 7